



# Relatório de Monitorização dos Resultados Escolares

Ano letivo 2019/2020

1º Período

# Índice

Índice	2
Introdução	3
Análise dos resultados	4
Departamento da Educação Pré-Escolar	4
Departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico	4
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	8
Departamento de Línguas	11
Departamento de Ciências Humanas e Sociais	16
Departamento de Expressões	17
Departamento dos Serviços Especializados de Apoios Educativos	19
Conselho Pedagógico	20
Análise das Medidas do Plano de Ação Estratégica	21
CAL - Criar Artes e Letras	21
Matematic@r	22
Reflexões Finais	23
Anexos	25
1º Ciclo - Sucesso e Qualidade do Sucesso	25
2º e 3º Ciclos - Sucesso e Qualidade do Sucesso	27
Sucesso Pleno	29
Previsão de retenções	30
Medidas do Plano de Ação Estratégica	31
CAL - Criar Artes e Letras	31
Matematic@r	31

# Introdução

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Portel elaborou um conjunto de ficheiros com o tratamento estatístico dos resultados da avaliação sumativa do final do 1º período letivo. Este procedimento serviu de base para a análise realizada por cada departamento curricular. Posteriormente, cada coordenador apresentou em sede de Conselho Pedagógico o resultado da análise efetuada pelos docentes, da qual constou um balanço das situações consideradas mais relevantes, a identificação das dificuldades encontradas ou das situações a potenciar.

Neste relatório estão registadas as principais apreciações realizadas por cada departamento e pelo Conselho Pedagógico. Consoante o departamento em causa, a análise focou-se em grupos de alunos, numa turma específica, no ano de escolaridade ou ciclo de ensino, numa disciplina ou conjunto de disciplinas, nas medidas do Plano de Ação Estratégica ou noutras medidas em vigor no Agrupamento.

No que se refere mais especificamente às medidas do Plano de Ação Estratégica, faz ainda parte deste relatório uma síntese efetuada pelas coordenadoras das medidas Criar, Artes e Letras (CAL) e Matemática. Quanto às medidas Ciências e Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), atendendo às características específicas das mesmas, será realizado um balanço no final do ano letivo.

O relatório é finalizado com algumas reflexões realizadas pelos docentes dos diferentes departamentos e pela Equipa de Autoavaliação.

Em anexo apresenta-se um conjunto de tabelas com os resultados escolares dos alunos, que serviram de base a toda análise do presente documento.

# Análise dos resultados

## Departamento da Educação Pré-Escolar

No que concerne ao ensino pré-escolar, as suas especificidades não permitem todas as práticas e formas avaliativas utilizadas nos outros níveis de ensino, assumindo a avaliação de cada criança um carácter formativo, descrevendo as aprendizagens e progressos realizados, de acordo com o seu desenvolvimento e faixa etária. Sendo um processo contínuo e interpretativo, em que interessa mais o processo que o resultado, são utilizadas e repensadas estratégias que visam a melhoria da qualidade das aprendizagens num contexto facilitador do percurso educativo e formativo, para alcançar o sucesso, numa aprendizagem que se desenvolve ao longo da vida. E, porque as crianças são protagonistas das suas aprendizagens, realizam também a sua autoavaliação.

É de referir que no primeiro período, do total de crianças a frequentar o ensino pré-escolar no AEP, usufruíram de apoio pela educadora da Equipa Local de Intervenção (ELI) de Portel, cinco crianças, duas das quais também com apoio em terapia da fala. Para além destas, mais duas usufruem de apoio prestado pela Psicóloga da ELI, uma delas em contexto familiar. Uma outra criança encontra-se em avaliação em fisioterapia e terapia da fala.

## Departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º Ciclo, os resultados escolares do primeiro período foram bastante satisfatórios em todas as disciplinas, verificando-se a percentagem de sucesso mais baixa na disciplina de Português e de Apoio ao Estudo de 1º ano, com 64,1%. Todos os anos registaram uma taxa de sucesso pleno entre os 50% e os 100%. Analisando as situações de alunos em risco de retenção no 1º Ciclo, constatou-se que este ciclo de ensino apresenta uma taxa de previsão de retenção mais reduzida que os restantes ciclos de ensino do Agrupamento.

As principais dificuldades detetadas nas turmas com uma taxa de sucesso mais reduzida ou nas situações em risco de retenção são de alunos com:

- dificuldades cognitivas ou que ainda não adquiriram as competências previstas para o ano de escolaridade em que se encontram matriculados;
- dificuldades na leitura e na escrita, o que compromete a compreensão e aplicação dos conteúdos trabalhados;
- dificuldades na compreensão e no raciocínio, o que condiciona a aquisição e compreensão dos temas trabalhados;
- curtos períodos de atenção e concentração;
- pouca autonomia de trabalho;
- pouca motivação;
- comportamentos demasiado imaturos;
- comportamentos desadequados;
- falta de interesse e empenho para ultrapassar as dificuldades sentidas.

Para ajudar os alunos a superar as dificuldades enumeradas e, conseqüentemente, contribuir para melhorar as taxas de sucesso e de qualidade do sucesso, os docentes consideraram pertinentes algumas medidas a adotar.

Relativamente às metodologias de ensino/dinâmicas alternativas foram propostas as seguintes:

- recurso a materiais estruturados e não estruturados;
- metodologias ativas na disciplina de Matemática e Português;
- trabalho a pares ou em pequeno grupo;
- utilização de projetos no âmbito da flexibilidade curricular para colmatar algumas dificuldades;
- realização de atividades práticas de consolidação e aplicação de conhecimentos;
- horas de Apoio ao Estudo direcionadas para a disciplina onde apresentem mais dificuldades;
- diferenciação pedagógica de estratégias e materiais no sentido de consolidar conteúdos já abordados;
- ensino individualizado;
- ensino diferenciado;
- recurso à família;
- incentivar e valorizar a participação oral;
- reforçar e valorizar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- incentivar os métodos de estudo e hábitos de trabalho;
- trabalho de equipa;
- alunos como centro de aprendizagem;

- consolidação de conhecimentos;
- professores motivados.

Quanto a formas de minimizar a indisciplina e melhorar o clima de trabalho nas salas de aula, foi proposto:

- autoavaliação diária do comportamento e do trabalho realizado;
- assembleia de turma;
- dar conhecimento aos encarregados de educação do registo de comportamento dos seus educandos;
- exercícios de respiração/relaxamento;
- reduzir o tempo excessivo na escola fora do horário letivo;
- valorizar os comportamentos adequados;
- reforço positivo dos mesmos;
- recompensar os comportamentos adequados da turma;
- definição de regras;
- análise do comportamento;
- pequenos intervalos entre as tarefas;
- distribuição de tarefas;
- envolvimento da família;
- incentivar para a importância de ser organizado;
- promover uma maior responsabilização do aluno;
- fomentar o trabalho a pares e em pequeno grupo para favorecer a prevenção de comportamentos desadequados e inculir espírito de partilha, cooperação e respeito;
- desenvolver competências sociais com a envolvimento dos encarregados de educação, promovendo um comportamento exemplar por parte dos alunos na sala de aula;
- trabalhar questões relacionadas com a moral e o convívio social;
- criar ambiente de cooperação;
- estimular o respeito e envolver os encarregados de educação perante atitudes inadequadas.

Nos métodos de avaliação das aprendizagens dos alunos destacaram-se os seguintes:

- mapas/tabelas/registos diários de autoavaliação;
- fichas de treino e avaliação;
- fichas de avaliação adaptadas, de acordo com o nível de aprendizagem do aluno;

- fichas de consolidação de conhecimentos para os alunos com mais dificuldades;
- mini fichas;
- participação;
- interesse;
- trabalhos de grupo;
- avaliação oral;
- avaliação escrita;
- momentos de reflexão tanto do professor como do aluno.

Quanto a instrumentos de apoio à organização do estudo por parte dos alunos, serão propostos os seguintes:

- fichas informativas;
- sínteses de conteúdos;
- propostas de trabalho autónomo como listas de palavras, cópias etc;
- organização do seu caderno de trabalho de acordo com os conteúdos abordados;
- aplicação de várias técnicas de estudo (sublinhados, esquemas, pequenos resumos...) para ajudar os alunos a estudar mais autonomamente;
- caderno de estudo;
- mapas conceptuais.

Quanto à implementação das medidas Matematic@r e CAL foi considerado que estão a ter resultados positivos, uma vez que o trabalho desenvolvido individualiza e sistematiza os conteúdos de acordo com as necessidades dos alunos, apostando num trabalho de recuperação e desenvolvimento dos mesmos.

Ainda no âmbito destas medidas, os docentes definiram como estratégias a utilizar com os alunos:

- momentos de coadjuvação em pequenos grupos, no sentido de colmatar maiores dificuldades dos alunos;
- a coadjuvação por grupo ano, potenciando a cooperação entre coadjuvante e titular, permitindo o trabalho de conteúdos/ temas de forma mais consolidada;
- o reforço/sistematização dos conteúdos atendendo à especificidade dos alunos;
- a articulação entre professores titulares e coadjuvantes para planificação das atividades de modo a ajudar os alunos a alcançarem o sucesso.

## Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Ao analisar os resultados escolares obtidos pelos alunos do 5º ano de escolaridade, nas disciplinas deste departamento, verificou-se que as taxas de sucesso nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e TIC foram elevadas, registando-se resultados muito equilibrados entre as três turmas. A diversificação dos instrumentos de avaliação e a implementação das medidas Matemática@r e Ciências@qui foram fatores determinantes nos resultados escolares alcançados pelos alunos deste ano de escolaridade.

No que diz respeito ao 6º ano, os resultados escolares foram considerados bastante satisfatórios nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e TIC. Há apenas a referir como ponto a merecer alguma atenção a qualidade do sucesso na disciplina de Matemática.

Quanto ao 3º Ciclo, no 7º ano de escolaridade, merece especial atenção a turma 7ºB por apresentar percentagem de sucesso inferior às restantes turmas na disciplina de Matemática e o baixo valor registado na qualidade do sucesso nas turmas A e B nesta disciplina.

Há ainda a salientar a disciplina de Físico-química com percentagem de sucesso inferior a 50% nas turmas A e B.

A turma A do 7º ano também obteve uma percentagem inferior a 50% na disciplina de TIC pelo facto de vários alunos não terem entregue os trabalhos solicitados.

Relativamente ao 8º e 9º ano de escolaridade, os resultados nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Físico-química são bastante satisfatórios.

No que diz respeito ao curso CEF-AO, os resultados são satisfatórios, no entanto a qualidade do sucesso nas disciplinas técnicas é muito reduzida pela falta de empenho e interesse demonstrada na concretização das atividades propostas.

Na tabela seguinte são identificadas situações em que se denotaram algumas dificuldades na obtenção de sucesso efetivo pelos alunos em cada turma/ano de escolaridade/ciclo de ensino e sugeridas metodologias de trabalho que contribuam para situações de sucesso e de qualidade do sucesso relativamente consistentes.



Ciclo/Curso/ Disciplina	Dificuldade detetada / Situação a potenciar	Intervenção pedagógica / Proposta(s)
2º e 3º Ciclos: Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Raciocínio lógico, organização e interpretação de dados, comunicação matemática, nomeadamente, na explicação dos processos e resultados</li> <li>- Estratégias de cálculo</li> <li>- Cálculo mental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolução de situações problemáticas, reforçando a compreensão e interpretação de enunciados.</li> <li>- Explicitação oral de raciocínios.</li> <li>- Atividades mais práticas, com utilização de material multibásico e outros materiais manipuláveis.</li> <li>- Resolução de atividades com recurso à reta numérica.</li> <li>- Resolução de exercícios de consolidação, reforço e sistematização.</li> <li>- Exploração de recursos multimédia e interativos.</li> <li>- Promoção de experiências de aprendizagem diversificadas, sempre que possível.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de atenção e concentração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho com pequenos grupos, dentro ou fora da sala de aula.</li> <li>- Apoio individualizado.</li> <li>- Reajuste na planta de sala de aula, sempre que necessário.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lacunas em objetivos intermédios</li> <li>- Hábitos de estudo inexistentes ou irregulares</li> <li>- Organização dos materiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio ao estudo na disciplina de Matemática em sala “Aprende +”.</li> <li>- Preenchimento de listas de verificação de conteúdos/objetivos.</li> <li>- Incentivo à construção de um portefólio.</li> <li>- Incentivo à elaboração de resumos pelos discentes e/ou fornecimento de esquemas e resumos de conteúdos pelos docentes.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atitude passiva/desmotivação face às aprendizagens e à disciplina de Matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho a pares/pequenos grupos (parcerias de entreajuda).</li> <li>- Valorização da participação oral.</li> <li>- Reforço positivo dos pequenos progressos.</li> <li>- Incentivo à reflexão individual, escrita e/ou oral, face a momentos de avaliação.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição/consolidação dos conhecimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolução de situações problemáticas relacionadas com o quotidiano dos alunos.</li> <li>- Adequação da linguagem utilizada.</li> <li>- Utilização de instrumentos de avaliação diversificados, sendo a avaliação formativa a principal modalidade de avaliação das aprendizagens.</li> </ul>

2º e 3º Ciclos: Ciências Naturais Físico-Química	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lacunas de vocabulário que se traduz em dificuldade de compreensão oral e escrita</li> <li>- Dificuldade na aquisição e/ou utilização de linguagem científica adequada</li> <li>- Leitura e interpretação de informação contida em gráficos e tabelas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo à elaboração de glossários, resumos e mapas de conceitos.</li> <li>- Em sala de aula, explicitação de termos e conceitos menos comuns, com propostas de pequenas pesquisas, sempre que necessário.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraco empenho e responsabilidade face ao cumprimento de tarefas propostas (realização, cumprimento de prazos,...)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de recursos interativos.</li> <li>- Trabalho de pares e/ou grupo, realizados em sala de aula.</li> <li>- Elaboração de relatórios com o acompanhamento do docente em sala de aula.</li> <li>- Experiências de aprendizagem diversificadas e relacionadas com o quotidiano e/ou interesse dos alunos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos hábitos de estudo</li> <li>- Dificuldade em organizar os materiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo à frequência da sala “Aprende+”.</li> <li>- Organização de um portefólio.</li> </ul>
2º e 3º Ciclos: TIC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraco empenho e responsabilidade face ao cumprimento de tarefas propostas (realização, cumprimento de prazos,...)</li> <li>- Poucos hábitos de estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de recursos interativos.</li> <li>- Trabalho de pares e/ou grupo, realizados em sala de aula.</li> <li>- Experiências de aprendizagem diversificadas e relacionadas com o quotidiano e/ou interesse dos alunos.</li> </ul>
Cursos (CEF-OA e Profissional - TIS/TMF): Matemática TIC Componentes Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de atenção e concentração</li> <li>- Desmotivação face às aprendizagens</li> <li>- Resistência à realização de tarefas propostas</li> <li>- Hábitos de estudo inexistentes</li> <li>- Comportamentos desajustados à sala de aula</li> <li>- Fraca assiduidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho de pares.</li> <li>- Valorização de participação oral positiva.</li> <li>- Trabalhos práticos fora de sala de aula.</li> <li>- Resolução de situações problemáticas relacionadas com o quotidiano dos alunos.</li> <li>- Utilização de máquinas e ferramentas.</li> <li>- Reuniões com os alunos e coordenadores de curso.</li> <li>- Utilização de recursos interativos e software específico no âmbito das várias disciplinas.</li> <li>- Realização de tarefas de exploração/investigação de conteúdos.</li> <li>- Realização de trabalhos de pesquisa.</li> </ul>

Em relação à medida Cienci@qui, constatou-se que esta tem sido uma mais valia e que se tem verificado ser a forma de garantir o cumprimento das atividades experimentais previstas no programa da disciplina de Ciências Naturais.

Relativamente à medida Matematic@r foi considerado que dificulta o trabalho colaborativo a inexistência de um tempo de trabalho comum, no horário dos docentes.

Os docentes indicaram ainda como uma dificuldade a inexistência de funcionamento da modalidade de apoio “Sala Aprende +” na disciplina de Físico-Química.

Quanto ao Apoio Tutorial Específico, os docentes do departamento propuseram que o horário não ultrapasse as 17 horas.

## Departamento de Línguas

Na análise efetuada por este departamento foram identificados por ciclo de ensino e ano de escolaridade os níveis de sucesso e de qualidade do sucesso obtidos em todas as disciplinas do departamento.

Dessa análise concluiu-se que deverão ser alvo de reflexão e atenção, pelo facto de serem mais preocupantes, as seguintes situações:

- 6º ano: qualidade do sucesso na disciplina de Português (18%);
- 7º ano: - taxas de sucesso de Português, Inglês e Espanhol são todas iguais (71,2%), ficando um pouco aquém do habitual;
  - qualidade de sucesso em quase todas as disciplinas;
- 8º ano: qualidade do sucesso na disciplina de Português (6,9%);
- sucesso pleno (alunos sem níveis inferiores a três): 7ºA (12,5%);
- previsão de retenções: 7ºA (50%), 7ºB (57,1%) e 9ºA (50%); 7º ano (46,2%).

Pela positiva, salientaram-se as seguintes situações:

- 5º ano: - qualidade do sucesso (alunos com nível 4 ou 5) em Português (51,3%) e Inglês (46,2%);
  - previsão de retenções: 7,7%.
- 5º e 6º ano: sucesso pleno (alunos sem níveis inferiores a três) - todas as turmas com níveis superiores a 60%;

- na disciplina de OFC os resultados vão ao encontro dos valores obtidos em cada disciplina envolvida.

Na tabela seguinte, encontram-se referidas, de forma mais específica algumas dificuldades detetadas ou situações a potenciar em cada turma/ ano/ ciclo de ensino.

<b>Disciplina(s)/ Ciclo/Ano(s)/ Turma(s)</b>	<b>Nível de sucesso ou qualidade do sucesso/ Dificuldade detetada/ Situação a potenciar</b>	<b>Intervenção pedagógica/ Proposta(s)</b>
<p>Inglês 1º Ciclo</p>	<p>- Níveis de qualidade do sucesso 3º ano (58,3%)  - Níveis de qualidade do sucesso 4º ano (50,8%)</p>	<p>Continuar a diversificar estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo ao trabalho colaborativo (em pares/grupo);</li> <li>- promoção de atividades extra, que permitam aos alunos com maiores capacidades potenciarem essas mesmas capacidades;</li> <li>- valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências;</li> <li>- participação em projetos interdisciplinares;</li> <li>- colaboração com a BE, no âmbito do Projeto “Ideias com Mérito”;</li> <li>- aplicação de medidas universais definidas no Decreto-Lei nº 54/2018.</li> </ul>
<p>Português 5º ano</p>	<p>Dificuldade ao nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- gramática</li> <li>- escrita</li> <li>- interpretação de texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de jogos gramaticais e realização de exercícios entre pares.</li> <li>- Aplicação de exercícios de escrita criativa.</li> <li>- Produções escritas (coletivas).</li> <li>- Análise de grupo/pares de pequenos excertos de textos/obras.</li> <li>- Análise de textos relacionados com as vivências dos alunos (artigos de desporto, revistas, notícias,...).</li> </ul>

Português 6º ano	Níveis de qualidade do sucesso (18%)	<p>Continuar a diversificar estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- promoção de atividades extra, que permitam aos alunos com maiores capacidades potenciarem essas mesmas capacidades;</li> <li>- valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências;</li> <li>- incentivo à produção de textos escritos livres, com vista ao desenvolvimento da criatividade e melhoria da capacidade de expressão escrita;</li> <li>- incentivo a uma maior frequência da Sala Aprende+, enquanto espaço privilegiado para desenvolvimento de competências.</li> </ul>
Inglês 2º Ciclo	Melhorar os resultados escolares, em geral, mas sobretudo a expressão oral	<p>Continuar a diversificar estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- fomentação do trabalho colaborativo (em pares/grupo);</li> <li>- promoção de atividades extra, que permitam aos alunos com maiores capacidades potenciarem essas mesmas capacidades;</li> <li>- valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências;</li> <li>- participação em projetos interdisciplinares;</li> <li>- colaboração com a BE, no âmbito do Projeto “Ideias com Mérito”;</li> <li>- aplicação de medidas universais definidas no Decreto-Lei nº 54/2018;</li> <li>- incentivo a uma maior frequência da Sala Aprende+.</li> </ul>
Português 7º A e 7ºB	Níveis de sucesso (67%)	<p>Diversificar estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos (continuação), tendo por base as medidas universais definidas no Decreto-Lei nº 54/2018, ou outras (maior frequência da Sala Aprende+ e de outros apoios).</p>
Espanhol 7ºB	Níveis de sucesso (57,1%)	
Português 9ºA e 9ºB	Níveis de sucesso (64,9%)	

<p>Português e Inglês 7ºA e 7ºB</p>	<p>Níveis de qualidade do sucesso (entre 4,2% e 8,3%)</p> <p>Problemas de comportamento (7º A)</p> <p>Alunos com grandes dificuldades na aquisição e aplicação de novos conhecimentos</p> <p>Interesses divergentes dos escolares</p>	<p>Diversificar estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos (continuação), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências;</li> <li>- incentivar a uma maior frequência da Sala Aprende+, enquanto espaço privilegiado para desenvolvimento de competências;</li> <li>- promoção de atividades extra, que permitam aos alunos com maiores capacidades potenciar essas mesmas capacidades.</li> <li>- Coadjuvação ou divisão da turma (7º A).</li> <li>- Presença do docente da educação especial (7º A);</li> <li>- Intervenção de serviços especializados para remodelar comportamentos.</li> <li>- Ações que promovam a valorização dos saberes académicos.</li> <li>- Diversificar estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos, tendo por base as medidas universais definidas no Decreto-Lei nº 54/2018, ou outras.</li> </ul>
<p>Português 8ºA</p> <p>Português 9ºA e 9ºB</p>	<p>Níveis de qualidade do sucesso (0%)</p> <p>Níveis de qualidade do sucesso (24, 3% )</p>	<p>Diversificar estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos (continuação), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências;</li> <li>- incentivar a uma maior frequência da Sala Aprende+, enquanto espaço privilegiado para desenvolvimento de competências;</li> <li>- promoção de atividades extra, que permitam aos alunos com maiores capacidades potenciar essas mesmas capacidades.</li> </ul>

Na próxima tabela serão indicadas algumas situações a melhorar ou a manter no âmbito das medidas do Plano de Ação Estratégica ou outras em funcionamento no Agrupamento.

<b>Medida</b>	<b>Dificuldade detetada/ Situação a potenciar</b>	<b>Intervenção pedagógica/ Proposta(s)</b>
Sala Aprende+	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Índices de frequência registados</li> <li>- Falta de assiduidade dos alunos</li> <li>- Demasiados alunos de diferentes níveis à mesma hora (Português, segunda-feira 17-18h)</li> <li>- Frequência por alunos que não se fazem acompanhar dos materiais necessários no horário da professora do 3º Ciclo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a uma maior frequência da Sala Aprende+, enquanto espaço privilegiado para desenvolvimento das competências dos alunos / superação de dificuldades.</li> <li>- Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da frequência deste espaço.</li> <li>- Construção de um banco de fichas fotocopiáveis com as matérias apropriadas aos diferentes níveis.</li> </ul>
Apoio Tutorial Específico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inexistência de formação dada aos professores tutores para os apoiar, esclarecer e ajudar a desenvolver competências no âmbito das funções a exercer</li> <li>- Falta de assiduidade dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar formação aos professores tutores.</li> <li>- Sensibilizar os encarregados de educação para a importância desta medida e o impacto positivo que poderá ter na assiduidade, no comportamento e no comprometimento dos alunos com as tarefas escolares.</li> <li>- Incentivar os alunos a uma maior frequência do Apoio Tutorial Específico, enquanto espaço de aprendizagem que permite o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</li> </ul>
CAL	Potenciar o trabalho na medida CAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De forma a potenciar o trabalho na medida CAL, a sua leção deverá continuar a ser atribuída ao professor de Português de cada turma.</li> </ul>
OFC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de responsabilidade no cumprimento de prazos e autonomia dos alunos</li> <li>- Lacunas no domínio das ferramentas informáticas com as quais trabalham</li> <li>- Dificuldades na seleção de informação (7ºA e 7ºB)</li> <li>- Problemas de comportamento (7ºA)</li> <li>- Falta de um tempo comum entre os docentes para planificar e avaliar as atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorizar frequentemente o desenvolvimento do trabalho efetuado pelos alunos; definir metas a curto, médio e longo prazo.</li> <li>- Atribuir as tarefas mais divididas.</li> <li>- Sempre que necessário e possível, pedir a colaboração do docente de TIC.</li> <li>- Dar maior apoio aos alunos através de guiões ou tópicos essenciais.</li> <li>- Aplicação de medidas corretivas.</li> <li>- Prever nos horários a existência desse tempo. (Este ano os docentes fazem o que podem nos tempos que lhes são destinados ao trabalho individual.)</li> </ul>

## Departamento de Ciências Humanas e Sociais

O departamento procedeu à análise e reflexão dos resultados escolares relativos ao primeiro período e considerou-se que os resultados foram bastante satisfatórios. No entanto, a qualidade do sucesso, na maioria das disciplinas, não atingiu valores muito significativos, à exceção das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de História que, no 8º ano, obtiveram percentagens de 100%.

Posto isto, o Conselho de Departamento efetuou um levantamento, por ano de escolaridade, das dificuldades verificadas, uma vez que, são elas o impedimento de uma taxa mais elevada ao nível da qualidade do sucesso e propôs estratégias de intervenção pedagógica.

Estes dados são descritos na tabela seguinte.

<b>Ano/ Disciplina</b>	<b>Dificuldade detetada/ Situação a potenciar</b>	<b>Intervenção pedagógica/ Proposta(s)</b>
5º Ano: HGP	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldade na análise de documentos e na construção de resposta escrita e oral.</li><li>- Falta de estudo, concentração e postura na aula.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise de documentos e elaboração de respostas em grande grupo.</li><li>- Realizar mais questões-aula para incutir o estudo contínuo.</li><li>- Fazer questões-aula e testes adaptados aos alunos que revelam mais dificuldades.</li><li>- Maior proximidade com o aluno.</li><li>- Questionar diretamente os alunos.</li><li>- Realizar trabalhos práticos (pesquisa, trabalhos de grupo,...).</li></ul>
6º Ano: HGP	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldades ao nível da análise e interpretação de fontes e ao nível da comunicação oral.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise conjunta de documentos.</li><li>- Treinar a comunicação oral através de guiões e técnicas próprias para o desenvolvimento da competência.</li><li>- Trabalho de grupo e pares.</li></ul>
7º Ano: História	<ul style="list-style-type: none"><li>- Transição de ciclo</li><li>- Grau de complexidade dos conteúdos</li><li>- Vastidão do programa que exigem alguma capacidade de abstração</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alteração de estratégias ao nível de sala de aula.</li><li>- Perguntas dirigidas.</li><li>- Reforço positivo.</li><li>- Apoio mais individualizado.</li><li>- Fichas resumo.</li></ul>



8º Ano: História	<b>Situação a potenciar</b> - Continuidade Pedagógica - Motivação e interesse pela disciplina - Empenho e responsabilidade - Acompanhamento familiar	- Promover metodologias de trabalho de grupo e o sentido de entreajuda, proporcionando um clima de aprendizagem colaborativo e o envolvimento direto dos alunos na sua aprendizagem.
9º Ano: História	- Postura pouco participativa - Pouco empenho nas atividades letivas	
5º, 6º, 8º e 9º Ano Cidadania	<b>Situação a potenciar</b> - Motivação dos alunos - Gosto e interesse pelos temas - Atividades práticas - Envolvimento dos alunos e famílias na festa de Natal	- Continuação da aplicação das estratégias já implementadas.
7º Ano: Cidadania	<b>Dificuldade detetada</b> - Forma de participação de alguns alunos não se adequa aos princípios desta disciplina	- Continuar a debater os assuntos e a definir regras.
CEF – OA: Cidadania e Mundo Atual	- Pouco empenho, interesse e motivação.	- Realizar trabalhos de pesquisa. - Fazer visitas de estudo. - Fazer testes na plataforma Kahoot. - Fazer testes de consulta. - Falar sobre temas atuais e que vão de encontro aos interesses dos alunos.

Observação: Não foram assinaladas as dificuldades/situações a potenciar nem a intervenção pedagógica, na disciplina de Geografia, uma vez que a docente se encontra de atestado médico.

## Departamento de Expressões

Da análise dos resultados escolares do primeiro período, conclui-se que os resultados nas disciplinas de expressões são bastante satisfatórios pois quase todas elas apresentam uma taxa de sucesso superior a 80%, sendo que se atingem os 100% em muitos dos casos analisados.

No caso da qualidade do sucesso, salienta-se que, na generalidade, se verificam bom resultados, ultrapassando os 50% em várias das disciplinas e anos de escolaridade.

Por vezes notam-se algumas diferenças, na qualidade do sucesso entre turmas, principalmente no 7º e 9º ano. Considera-se que os sétimos anos são turmas com características diferentes, constituídas por alunos que revelam falta de métodos e hábitos de trabalho, conjuntamente com um desinteresse em aprender e melhorar os seus resultados, aliando-se ainda, nalguns casos, um comportamento desajustado que compromete aprendizagens de qualidade.

O departamento considerou que a constituição de turmas não favorece a melhor dinâmica e ambiente de aprendizagem em sala de aula.

No 9º ano de escolaridade, as turmas não se encontram ao mesmo nível de maturidade, o que acentua algumas diferenças de desempenho, que se refletem na qualidade do sucesso.

Os docentes do departamento implementarão diversas estratégias de recuperação e de remediação a alunos que revelem maiores dificuldades, nomeadamente, valorização da participação, implementação de metodologias facilitadoras da aprendizagem, incremento de atividades e estratégias de aprendizagem no sentido de desenvolver atitudes e capacidades que tornem os alunos mais autónomos, diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.

O departamento continuará a aplicar as medidas previstas na lei nº 116/2019, de 13 de setembro, que republica o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que mais se adequem às necessidades dos alunos.

Relativamente à análise do quadro do Sucesso Pleno, verifica-se que não há nenhum ano de escolaridade com 100% de sucesso. Mais preocupante o 7º ano de escolaridade com 73% de alunos com níveis inferiores a três.

Relativamente às disciplinas do departamento verifica-se que é também nos sétimos anos que se verificam os resultados menos satisfatórios, embora não preocupantes.

Quanto à Previsão de Retenções verifica-se, de forma preocupante, que no 7º ano, turmas A e B, cerca de metade dos alunos encontra-se em risco de retenção. Igualmente no 9º ano, turma A, metade dos alunos está em risco de retenção.

Relativamente a este aspeto o departamento constata que os resultados obtidos nas suas disciplinas, só em raríssimas exceções contribuem para as retenções dos alunos.

## Departamento dos Serviços Especializados de Apoios Educativos

Após reflexão conjunta, o departamento de Educação Especial, concluiu que, ao nível das **dificuldades**, os alunos apoiados apresentam, na sua maioria, perfis cognitivos inferiores à idade, associados a défices cognitivos e, por vezes, diagnósticos de Hiperatividade. Por outro lado, a insegurança que muitos dos alunos manifestam, aliada a uma falta de autonomia, são também apontadas como causas motivadoras das dificuldades diagnosticadas.

O departamento destacou, ainda, como dificuldades, na maioria dos alunos apoiados, a falta de concentração, de empenho, de hábitos de estudo, bem como a falta de interesse pela realização dos trabalhos de casa.

Destacou ainda alguns alunos com comportamentos desajustados aliados a questões emocionais e um reduzido/ausente envolvimento da família na definição de regras e limites e no suporte ao processo de aprendizagem levam a que o aproveitamento dos alunos seja insuficiente.

Como **estratégias**, o departamento sugere que se mantenha/reforce a articulação entre os docentes das disciplinas e o docente de educação especial (nomeadamente, no envio de sínteses aos docentes de educação especial com os conteúdos fundamentais a apreender pelos alunos, na semana anterior aos testes, para reforço desses conteúdos; informar os docentes de educação especial de trabalhos de pesquisa ou outros que sejam solicitados aos alunos para que estes os possam apoiar, tendo em atenção que os alunos não lhes fazem chegar essa informação) no sentido de operacionalizar as condições especiais de avaliação dos alunos (sentar o aluno nos lugares da frente, antecipação e reforço das aprendizagens, valorizar a comunicação oral, realizar testes escritos mais curtos e com consulta, possibilitar sempre a realização dos testes com leitura dos enunciados escritos) e adequar estratégias de intervenção. O reforço positivo em todas as pequenas conquistas pode ser, igualmente, importante para o sucesso dos alunos. Por outro lado, os alunos deverão frequentar os vários apoios que têm à sua disposição (Sala Aprende+, Apoio Pedagógico Personalizado\_tutoria, Oficina do Conhecimento, ...), sendo que estes apoios não deveriam estar concentrados no final do horário letivo dos alunos pois tal impossibilita, muitas vezes, a sua frequência.

Do lado dos encarregados de educação, o departamento propõe que haja um maior envolvimento destes atores na vida escolar dos seus educandos, através de uma maior intervenção e articulação entre estes e os diretores de turma de forma a delinear ações conjuntas que permitam resolver comportamentos e atitudes dentro do contexto escolar.

## Conselho Pedagógico

Apreciados os resultados escolares do primeiro período, o Conselho Pedagógico do AEP considera que, genericamente, os alunos obtiveram um bom rendimento na avaliação produzida no final deste período letivo.

Relativamente ao 1º Ciclo, todos os anos apresentam tanto ao nível do sucesso, da qualidade do sucesso e do sucesso pleno, resultados bastante satisfatórios. Contudo, merece a atenção deste órgão os resultados da turma A do 1º ano. Comparando esta turma com as restantes de 1º ano verifica-se que as percentagem de sucesso nas disciplinas de Português e Apoio ao Estudo são as mais baixas (41,7%). Esta disparidade preocupa todos os elementos deste órgão dado que no 1º ano de escolaridade realizam-se aquisições ao nível da leitura e da escrita que são essenciais quer para as restantes disciplinas quer para o desenvolvimento de futuras competências. Por isso esta situação deve ser objeto de reflexão nos respetivos órgãos, a fim de atempadamente encontrar estratégias que possam contrariar esta tendência até ao final do ano letivo.

Destacam-se, ainda, como preocupantes as situações das turmas de sétimo e nono anos, no que concerne à qualidade do sucesso e sucesso pleno. No caso do 7º ano a percentagem de alunos em situação de retenção situa-se nos 46,2%, no 9º ano essa percentagem situa-se nos 35,1%. Esta situação deverá ser motivo de alguma atenção por parte dos vários departamentos curriculares/conselhos de turma, pelo que as estratégias de intervenção junto destes terão que ser, necessariamente, revistas e reformuladas.

Outro ponto de reflexão, que estará diretamente ligado aos resultados escolares obtidos pelos alunos, será a questão dos comportamentos e atitudes em sala de aula. Será importante que se concentrem estratégias de intervenção nas diferentes turmas, apostando-se cada vez mais num trabalho colaborativo entre os docentes dos conselhos de turma e os respetivos alunos, que permita contextualizar aprendizagens significativas, que possam conduzir a um maior sucesso académico. O Conselho Pedagógico considerou também fundamental a intervenção e a articulação entre os diretores de turma e os encarregados de educação de forma a delinear ações conjuntas que permitam resolver comportamentos e atitudes em contexto escolar.

Numa perspetiva mais positiva situam-se as turmas de 8º ano, que evidenciam resultados muito satisfatórios, os quais traduzem boas dinâmicas de trabalho e empenho por parte destes alunos.

# Análise das Medidas do Plano de Ação Estratégica

## CAL - Criar Artes e Letras

Na aplicação desta medida procura-se investir em apoio na disciplina de Português em todas as turmas do 1º Ciclo, bem como incrementar o gosto pelas artes e letras no 2º Ciclo. Logo, pretende-se que esta medida seja uma mais-valia que permita aos alunos adquirirem competências nos domínios onde se verificavam maiores fragilidades, repercutindo-se estas competências de forma transversal em várias áreas.

Relativamente ao 1º Ciclo, verificou-se que, até ao momento, as metas definidas para o sucesso não foram superadas, havendo uma diferença mínima de sete décimas percentuais. Quanto à qualidade do sucesso foram superadas as metas, tendo sido atingido 45,9% por cento.

No 2º Ciclo, a disciplina CAL apresenta níveis de sucesso e de qualidade do sucesso bastante satisfatórios.

No que respeita às disciplinas envolvidas, as metas referentes à disciplina de Português encontram-se, atualmente, superadas. Em Educação Visual os valores alcançados estão próximos das metas definidas, estando as estratégias delineadas para a disciplina referidas na análise efetuada por este departamento mencionadas no ponto da análise dos resultados.

O facto de os docentes que lecionam a medida CAL serem os mesmos que lecionam as disciplinas de Português e Educação Visual potencia o trabalho desenvolvido nas três disciplinas, tornando-se assim mais fácil detetar e colmatar algumas dificuldades e promover mais facilmente o sucesso educativo dos alunos.

Os docentes envolvidos na medida analisaram os resultados obtidos e as metas propostas, estando registadas na tabela seguinte as principais conclusões obtidas.

<b>Ciclo de ensino/ Ano de escolaridade</b>	<b>Avaliação</b>
1º ciclo	<p>Até ao momento, as metas definidas para o sucesso (85%) não foram superadas, havendo uma diferença mínima de uma décima percentual. Os valores mais baixos situam-se no 1º e no 4º ano.</p> <p>Quanto à qualidade do sucesso foi superada a meta (45%), tendo sido atingido 48,8%. Realça-se, no entanto, que no 3º e no 4º ano a percentagem de menções Bom e Muito Bom situa-se, neste momento, com valores inferiores à meta, sendo no 1º e no 2º ano que se registou uma taxa de qualidade do sucesso mais elevada.</p>
5º ano	Foram alcançadas as metas estabelecidas para o sucesso e para a qualidade do sucesso.
6º ano	A qualidade do sucesso encontra-se ligeiramente abaixo da meta estabelecida para o 2º Ciclo, sendo devido a este ano de escolaridade que, apesar de ter superado a meta definida para o sucesso, este ciclo de ensino ainda não conseguiu atingir a meta definida para os níveis 4 e 5.
7º ano	<p>Até ao momento, a meta definida para o sucesso (65%) não foi superada no 7º ano. A turma 7ºB é a que regista menor taxa de sucesso (35,7%), indiciando que é esta a turma que necessita de maior intervenção, por parte dos docentes, no que diz respeito ao aproveitamento na disciplina de Matemática.</p> <p>Relativamente à qualidade do sucesso, as turmas 7ºA e 7ºB estão ainda longe da meta (20%), com 8,3% e 7,1%, respetivamente.</p>
8º e 9º ano	As metas estabelecidas para o 3º Ciclo foram superadas nestes dois anos de escolaridade.

As estratégias definidas pelos docentes estão referidas na análise efetuada pelos departamentos envolvidos na medida (Departamento de 1º Ciclo e Departamento de Matemática e Ciências Experimentais).

## Reflexões Finais

De um modo geral, a maioria das turmas de 1º Ciclo e o 5º ano de escolaridade são onde se registam valores de sucesso e de qualidade do sucesso mais expressivos, assim como menores taxas de previsão de retenções.

Com taxas de sucesso ou qualidade do sucesso baixo para o nível de escolaridade a que respeitam encontram-se as seguintes turmas/ disciplinas:

- **1ºA – Português e Apoio ao Estudo** – sucesso (41,7%) e qualidade do sucesso (20,8%) em ambas as áreas disciplinares – valores bastantes preocupantes, uma vez que são alunos a iniciar a sua escolaridade; a dimensão da turma (24 alunos) e as situações específicas de alguns alunos referidas pelos docentes que trabalham com a turma poderão explicar estes valores.
- **7ºA – Físico-Química** – sucesso (45,8%); **Português, Inglês e Matemática** – qualidade do sucesso (4,2%, 8,3% e 8,3%, respetivamente); nesta turma verifica-se ainda uma taxa de sucesso pleno muito baixa (12,5%) e uma taxa de previsão de retenções bastante elevada (50%). É uma turma considerada grande (24 alunos) em comparação com o número de alunos das restantes turmas do Agrupamento e, pelo que foi referido pelos docentes, com alguns alunos com comportamentos desajustados. Merece assim uma especial atenção, não só ao nível da intervenção dos docentes que trabalham diretamente com as turmas, como de outros serviços do Agrupamento (SPO ou GAAF, por exemplo) ou até a possibilidade de reestruturação da turma ou de um sistema de coadjuvâncias, como sugerido pelos docentes do Departamento de Línguas.
- **7ºB** – taxa de sucesso com valores considerados baixos para este ano de escolaridade em várias áreas disciplinares – **Português** (50%), **Espanhol** (57,1%), **Matemática** (35,7%), **Físico-Química** (42,9%); a qualidade do sucesso também é preocupante nesta turma nas seguintes disciplinas – **Português, Inglês e Matemática** (7,1%), **Físico-Química** (0%). Os valores referidos e uma previsão de retenções de 57,1%, indiciam ser uma turma, tal como referido em atas de Conselho de Turma e Departamento, com alunos que revelam dificuldades na aquisição dos conhecimentos e com interesses divergentes dos escolares.

- **9ºA - Português e Físico-Química** – sucesso (44,4% e 55,6%, respetivamente) e qualidade do sucesso em ambas as disciplinas (16,7%). Estes valores analisados em conjunto com uma taxa de sucesso pleno de 22,2% e uma previsão de retenções de 50%, revelam uma turma de final de ciclo com bastantes fragilidades e à qual será necessário dar uma atenção especial, para que estes alunos consigam terminar a sua escolaridade básica com sucesso.
- **CEF-OA** – metade das disciplinas com **qualidade de sucesso** muito baixa (10% e uma com 0%); as características destes alunos, referidas pelos docentes – desmotivação, desinteresse e pouco empenho nas atividades, poderá explicar os valores obtidos.
- **TIS/TMF** – uma baixa taxa de **sucesso pleno** (50%) e apenas um aluno sem módulos por concluir no curso TMF são motivos de grande preocupação, uma vez que nestes cursos os alunos só concluem a escolaridade com um sucesso de 100% em todos os módulos.

Muitas das estratégias propostas pelos docentes dos diferentes departamentos curriculares e elencadas ao longo deste relatório, têm como objetivo precisamente dar resposta às situações referidas acima e a outras detetadas pelos docentes nas respetivas disciplinas. Refira-se que algumas situações que foram sendo apontadas, tais como o número de alunos das turmas ou a constituição das mesmas, poderão ser um entrave à aplicação eficaz de algumas das estratégias propostas.

A maioria dos docentes referiu como aspeto positivo a implementação das medidas do Plano de Ação Estratégica, em particular, as medidas CAL, Matematica@r e Cienci@qui. Consideram que estas têm contribuído para a melhoria dos resultados escolares e que deverão continuar.

Relativamente às medidas do PAE e a OFC, no que se refere à planificação e avaliação das atividades, a principal dificuldade mencionada foi o facto de não existir no horário dos docentes um tempo comum para esse efeito. Esta continua a ser uma das fragilidades detetadas no Agrupamento – encontrar formas de efetivar a articulação curricular horizontal e vertical, bem como práticas de supervisão entre os profissionais de ensino.

fevereiro de 2020

A Equipa de Autoavaliação do AEP



# Anexos

## 1º Ciclo - Sucesso e Qualidade do Sucesso

### Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	MAT	EM	AE	ED-ART	EF	OFC
1º A	24	41,7%	70,8%	95,8%	41,7%	79,2%	100,0%	79,2%
MT-A	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
OR-A	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>1º ANO</b>	<b>39</b>	<b>64,1%</b>	<b>82,1%</b>	<b>97,4%</b>	<b>64,1%</b>	<b>87,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,4%</b>

### Qualidade do sucesso (menções Bom e Muito Bom)

Turmas	N.º Alunos	POR	MAT	EM	AE	ED-ART	EF	OFC
1º A	24	20,8%	45,8%	75,0%	20,8%	58,3%	33,3%	58,3%
MT-A	9	88,9%	88,9%	100,0%	88,9%	88,9%	100,0%	100,0%
OR-A	2	0,0%	50,0%	100,0%	0,0%	50,0%	100,0%	50,0%
STA	4	75,0%	100,0%	100,0%	50,0%	75,0%	75,0%	100,0%
<b>1º ANO</b>	<b>39</b>	<b>41,0%</b>	<b>61,5%</b>	<b>84,6%</b>	<b>38,5%</b>	<b>66,7%</b>	<b>56,4%</b>	<b>71,8%</b>

### Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	MAT	EM	AE	ED-ART	EF	OFC
2º A	18	88,9%	88,9%	100,0%	94,4%	100,0%	100,0%	100,0%
MT-A	11	81,8%	81,8%	81,8%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
OR-A	5	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	2	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>2º ANO</b>	<b>36</b>	<b>86,1%</b>	<b>88,9%</b>	<b>94,4%</b>	<b>97,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### Qualidade do sucesso (menções Bom e Muito Bom)

Turmas	Período letivo	N.º Alunos	POR	MAT	EM	AE	ED-ART	EF	OFC
2º A	1ºP	18	44,4%	55,6%	83,3%	72,2%	94,4%	55,6%	94,4%
MT-A	1ºP	11	63,6%	54,5%	81,8%	81,8%	81,8%	100,0%	81,8%
OR-A	1ºP	5	40,0%	60,0%	100,0%	40,0%	20,0%	80,0%	20,0%
STA	1ºP	2	50,0%	100,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>2º ANO</b>	<b>1ºP</b>	<b>36</b>	<b>50,0%</b>	<b>58,3%</b>	<b>83,3%</b>	<b>72,2%</b>	<b>80,6%</b>	<b>75,0%</b>	<b>80,6%</b>

## Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	MAT	EM	AE	ED-ART	EF	OFC	ING
3º A	21	95,2%	95,2%	100,0%	95,2%	100,0%	100,0%	100,0%	71,4%
MT-B	9	100,0%	88,9%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
OR-B	4	50,0%	100,0%	75,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	2	100,0%	100,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>3º ANO</b>	<b>36</b>	<b>91,7%</b>	<b>94,4%</b>	<b>91,7%</b>	<b>94,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>83,3%</b>

## Qualidade do sucesso (menções Bom e Muito Bom)

Turmas	N.º Alunos	POR	MAT	EM	AE	ED-ART	EF	OFC	ING
3º A	21	38,1%	42,9%	33,3%	38,1%	76,2%	52,4%	81,0%	42,9%
MT-B	9	88,9%	33,3%	77,8%	55,6%	100,0%	100,0%	100,0%	88,9%
OR-B	4	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%	75,0%	25,0%	75,0%	50,0%
STA	2	50,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%	50,0%	100,0%	100,0%
<b>3º ANO</b>	<b>36</b>	<b>47,2%</b>	<b>33,3%</b>	<b>44,4%</b>	<b>41,7%</b>	<b>83,3%</b>	<b>61,1%</b>	<b>86,1%</b>	<b>58,3%</b>

## Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	MAT	EM	AE	EA	EF	OFC	ING
4º A	21	95,2%	85,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
4º B	18	83,3%	66,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,4%
MT-B	8	100,0%	62,5%	87,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	87,5%
OR-B	10	100,0%	90,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	4	75,0%	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>4º ANO</b>	<b>61</b>	<b>91,8%</b>	<b>78,7%</b>	<b>96,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,7%</b>

## Qualidade do sucesso (menções Bom e Muito Bom)

Turmas	N.º Alunos	POR	MAT	EM	AE	EA	EF	OFC	ING
4º A	21	61,9%	61,9%	76,2%	71,4%	85,7%	100,0%	100,0%	66,7%
4º B	18	22,2%	16,7%	22,2%	27,8%	72,2%	72,2%	38,9%	27,8%
MT-B	8	62,5%	37,5%	25,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	37,5%
OR-B	10	30,0%	60,0%	90,0%	60,0%	100,0%	100,0%	70,0%	60,0%
STA	4	75,0%	50,0%	75,0%	75,0%	75,0%	100,0%	75,0%	75,0%
<b>4º ANO</b>	<b>61</b>	<b>45,9%</b>	<b>44,3%</b>	<b>55,7%</b>	<b>54,1%</b>	<b>85,2%</b>	<b>91,8%</b>	<b>75,4%</b>	<b>50,8%</b>

## 2º e 3º Ciclos - Sucesso e Qualidade do Sucesso

### Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	HGP	MAT	CN	EF	EV	ET	EM	CID	CAL	TIC	AE_C@
5ºA	14	92,9%	85,7%	85,7%	71,4%	92,9%	100,0%	78,6%	85,7%	100,0%	100,0%	85,7%	100,0%	100,0%
5ºB	14	100,0%	92,9%	100,0%	92,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
5ºC	11	100,0%	90,9%	90,9%	63,6%	90,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
5º ANO	39	97,4%	89,7%	92,3%	76,9%	94,9%	100,0%	92,3%	94,9%	100,0%	100,0%	94,9%	100,0%	100,0%

### Qualidade do sucesso - níveis 4 e 5

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	HGP	MAT	CN	EF	EV	ET	EM	CID	CAL	TIC	AE_C@
5ºA	14	42,9%	35,7%	35,7%	21,4%	35,7%	21,4%	35,7%	35,7%	78,6%	64,3%	42,9%	78,6%	64,3%
5ºB	14	57,1%	42,9%	50,0%	35,7%	50,0%	50,0%	78,6%	71,4%	57,1%	64,3%	64,3%	100,0%	50,0%
5ºC	11	54,5%	63,6%	63,6%	36,4%	54,5%	45,5%	54,5%	81,8%	72,7%	54,5%	72,7%	81,8%	100,0%
5º ANO	39	51,3%	46,2%	48,7%	30,8%	46,2%	38,5%	56,4%	61,5%	69,2%	61,5%	59,0%	87,2%	69,2%

### Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	HGP	MAT	CN	EF	EV	ET	EM	CID	CAL	TIC	AE_C@
6ºA	18	77,8%	94,4%	100,0%	72,2%	100,0%	100,0%	100,0%	94,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
6ºB	16	81,3%	87,5%	87,5%	81,3%	100,0%	100,0%	87,5%	87,5%	100,0%	100,0%	100,0%	93,8%	100,0%
6ºC	16	93,8%	100,0%	93,8%	87,5%	100,0%	100,0%	93,8%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
6º ANO	50	84,0%	94,0%	94,0%	80,0%	100,0%	100,0%	94,0%	86,0%	100,0%	100,0%	100,0%	98,0%	100,0%

### Qualidade do sucesso - níveis 4 e 5

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	HGP	MAT	CN	EF	EV	ET	EM	CID	CAL	TIC	AE_C@
6ºA	18	16,7%	33,3%	27,8%	22,2%	27,8%	27,8%	61,1%	88,9%	55,6%	27,8%	100,0%	66,7%	55,6%
6ºB	16	25,0%	43,8%	43,8%	25,0%	37,5%	18,8%	31,3%	25,0%	81,3%	43,8%	31,3%	75,0%	37,5%
6ºC	16	12,5%	37,5%	31,3%	18,8%	31,3%	12,5%	31,3%	37,5%	87,5%	31,3%	18,8%	75,0%	18,8%
6º ANO	50	18,0%	38,0%	34,0%	22,0%	32,0%	20,0%	42,0%	52,0%	74,0%	34,0%	52,0%	72,0%	38,0%

### Sucesso

Turma	N.º Alunos	PORT	ESP-II	HSST	CMA	EDF	TIC	MAT	CN	Prod_Agr	Viti_Olivi	PTA
CEF_OA	10	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	80,0%	80,0%	100,0%

### Qualidade do sucesso - níveis 4 e 5

Turma	N.º Alunos	PORT	ESP-II	HSST	CMA	EDF	TIC	MAT	CN	Prod_Agr	Viti_Olivi	PTA
CEF_OA	12	10,0%	40,0%	0,0%	60,0%	80,0%	70,0%	40,0%	50,0%	10,0%	10,0%	10,0%

## Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EF	EV	CID	OA	TIC	OFC
7ªA	24	75,0%	70,8%	70,8%	79,2%	83,3%	62,5%	45,8%	91,7%	79,2%	91,7%	87,5%	100,0%	45,8%	75,0%
7ªB	14	50,0%	64,3%	57,1%	78,6%	78,6%	35,7%	42,9%	78,6%	85,7%	92,9%	92,9%	92,9%	85,7%	64,3%
7ªC	14	85,7%	78,6%	85,7%	78,6%	85,7%	57,1%	57,1%	85,7%	92,9%	92,9%	92,9%	92,9%	78,6%	85,7%
7º ANO	52	71,2%	71,2%	71,2%	78,8%	82,7%	53,8%	48,1%	86,5%	84,6%	92,3%	90,4%	96,2%	65,4%	75,0%

## Qualidade do sucesso - níveis 4 e 5

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EF	EV	CID	OA	TIC	OFC
7ªA	24	4,2%	8,3%	16,7%	29,2%	29,2%	8,3%	20,8%	62,5%	20,8%	41,7%	25,0%	70,8%	12,5%	54,2%
7ªB	14	7,1%	7,1%	28,6%	28,6%	14,3%	7,1%	0,0%	14,3%	28,6%	42,9%	0,0%	57,1%	21,4%	28,6%
7ªC	14	28,6%	21,4%	21,4%	42,9%	35,7%	21,4%	28,6%	35,7%	42,9%	35,7%	92,9%	42,9%	28,6%	21,4%
7º ANO	52	11,5%	11,5%	21,2%	32,7%	26,9%	11,5%	17,3%	42,3%	28,8%	40,4%	36,5%	59,6%	19,2%	38,5%

## Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	ESP	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EF	EV	CID	OA	TIC	OFC
8ªA	17	88,2%	88,2%	76,5%	100,0%	76,5%	76,5%	82,4%	100,0%	88,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
8ªB	12	83,3%	100,0%	90,9%	100,0%	83,3%	83,3%	75,0%	91,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%
8º ANO	29	86,2%	93,1%	82,1%	100,0%	79,3%	79,3%	79,3%	96,6%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	96,6%

## Qualidade do sucesso - níveis 4 e 5

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	ESP	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EF	EV	CID	OA	TIC	OFC
8ªA	17	0,0%	17,6%	17,6%	58,8%	5,9%	23,5%	29,4%	35,3%	41,2%	41,2%	100,0%	70,6%	94,1%	23,5%
8ªB	12	16,7%	33,3%	27,3%	58,3%	58,3%	33,3%	33,3%	33,3%	66,7%	25,0%	100,0%	66,7%	100,0%	25,0%
8º ANO	29	6,9%	24,1%	21,4%	58,6%	27,6%	27,6%	31,0%	34,5%	51,7%	34,5%	100,0%	69,0%	96,6%	24,1%

## Sucesso

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	ESP	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EF	EV	CID	OA	TIC	OFC
9ªA	18	44,4%	72,2%	72,2%	94,4%	100,0%	66,7%	55,6%	72,2%	72,2%	94,4%	100,0%	94,4%	100,0%	72,2%
9ªB	19	84,2%	78,9%	88,9%	100,0%	89,5%	68,4%	84,2%	94,7%	94,7%	100,0%	100,0%	100,0%	94,7%	100,0%
9º ANO	37	64,9%	75,7%	80,6%	97,3%	94,6%	67,6%	70,3%	83,8%	83,8%	97,3%	100,0%	97,3%	97,3%	86,5%

## Qualidade do sucesso - níveis 4 e 5

Turmas	N.º Alunos	POR	ING	ESP	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EF	EV	CID	OA	TIC	OFC
9ªA	18	16,7%	22,2%	22,2%	33,3%	66,7%	22,2%	16,7%	22,2%	22,2%	33,3%	83,3%	61,1%	44,4%	27,8%
9ªB	19	26,3%	47,4%	27,8%	47,4%	84,2%	31,6%	52,6%	42,1%	36,8%	57,9%	52,6%	73,7%	57,9%	57,9%
9º ANO	37	21,6%	35,1%	25,0%	40,5%	75,7%	27,0%	35,1%	32,4%	29,7%	45,9%	67,6%	67,6%	51,4%	43,2%

## Sucesso Pleno

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos	Porcentagem
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>247</b>	<b>61,3%</b>
<b>1º Ano</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>64,1%</b>
1º A	24	10	41,7%
MT-A	9	9	100,0%
OR-A	2	2	100,0%
STA	4	4	100,0%
<b>2º Ano</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>83,3%</b>
2º A	18	15	83,3%
MT-A	11	9	81,8%
OR-A	5	5	100,0%
STA	2	1	50,0%
<b>3º Ano</b>	<b>36</b>	<b>26</b>	<b>72,2%</b>
3º A	21	15	71,4%
MT-B	9	8	88,9%
OR-B	4	2	50,0%
STA	2	1	50,0%
<b>4º Ano</b>	<b>61</b>	<b>46</b>	<b>75,4%</b>
4ºA	21	18	85,7%
4ºB	18	11	61,1%
MT-B	8	5	62,5%
OR-B	10	9	90,0%
STA	4	3	75,0%
<b>5º Ano</b>	<b>39</b>	<b>30</b>	<b>76,9%</b>
5º A	14	10	71,4%
5º B	14	13	92,9%
5º C	11	7	63,6%
<b>6º Ano</b>	<b>50</b>	<b>32</b>	<b>64,0%</b>
6º A	18	11	61,1%
6º B	16	10	62,5%
6º C	16	11	68,8%
<b>7º Ano</b>	<b>52</b>	<b>12</b>	<b>23,1%</b>
7º A	24	3	12,5%
7º B	14	3	21,4%
7º C	14	6	42,9%
<b>8º Ano</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>55,2%</b>
8º A	17	8	47,1%
8º B	12	8	66,7%
<b>9º Ano</b>	<b>37</b>	<b>16</b>	<b>43,2%</b>
9º A	18	4	22,2%
9º B	19	12	63,2%
<b>CEF-OA</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>70,0%</b>
<b>TIS/TMF</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>50,0%</b>
TIS	9	6	66,7%
TMF	5	1	20,0%

(\*) Não são contabilizados os alunos com PEI

## Previsão de retenções

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos em situação de retenção	% de alunos em situação de retenção
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>58</b>	<b>17,1%</b>
<b>2º Ano</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>8,3%</b>
2º A	18	1	5,6%
MT-A	11	2	18,2%
OR-A	5	0	0,0%
STA	2	0	0,0%
<b>3º Ano</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>2,8%</b>
3º A	21	1	4,8%
MT-B	9	0	0,0%
OR-B	4	0	0,0%
STA	2	0	0,0%
<b>4º Ano</b>	<b>61</b>	<b>4</b>	<b>6,6%</b>
4ªA	21	1	4,8%
4ªB	18	2	11,1%
MT-B	8	1	12,5%
OR-B	10	0	0,0%
STA	4	0	0,0%
<b>5º Ano</b>	<b>39</b>	<b>3</b>	<b>7,7%</b>
5º A	14	2	14,3%
5º B	14	0	0,0%
5º C	11	1	9,1%
<b>6º Ano</b>	<b>50</b>	<b>6</b>	<b>12,0%</b>
6º A	18	3	16,7%
6º B	16	2	12,5%
6º C	16	1	6,3%
<b>7º Ano</b>	<b>52</b>	<b>24</b>	<b>46,2%</b>
7º A	24	12	50,0%
7º B	14	8	57,1%
7º C	14	4	28,6%
<b>8º Ano</b>	<b>29</b>	<b>4</b>	<b>13,8%</b>
8º A	17	2	11,8%
8º B	12	2	16,7%
<b>9º Ano</b>	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>35,1%</b>
9º A	18	9	50,0%
9º B	19	4	21,1%

(\*) Não são contabilizados os alunos com PEI

## Medidas do Plano de Ação Estratégica

### CAL - Criar Artes e Letras

Disciplina	Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
				Ano		Ciclo	Meta*	Ano		Ciclo	Meta*
				N.º	%			N.º	%		
Português	1.º Ciclo	1º ano	39	25	64,1%	84,3%	85,0%	16	41,0%	45,9%	45,0%
		2º ano	36	31	86,1%			18	50,0%		
		3º ano	36	33	91,7%			17	47,2%		
		4º ano	61	56	91,8%			28	45,9%		
	2.º Ciclo	5º ano	39	38	97,4%	89,9%	80,0%	20	51,3%	32,6%	30,0%
		6º ano	50	42	84,0%			9	18,0%		
Educação Visual	2.º Ciclo	5º ano	39	36	92,3%	93,3%	95,0%	22	56,4%	48,3%	60,0%
		6º ano	50	47	94,0%			21	42,0%		
CEA_CAL	2.º Ciclo	5º ano	39	37	94,9%	97,8%	-	23	59,0%	55,1%	-
		6º ano	50	50	100,0%			26	52,0%		

### Matematic@r

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta*	Ano		Ciclo	Meta*
			N.º	%			N.º	%		
1.º Ciclo	1º ano	39	32	82,1%	84,9%	85,0%	24	61,5%	48,8%	45,0%
	2º ano	36	32	88,9%			21	58,3%		
	3º ano	36	34	94,4%			12	33,3%		
	4º ano	61	48	78,7%			27	44,3%		
2.º Ciclo	5º ano	39	30	76,9%	78,7%	70,0%	12	30,8%	25,8%	30,0%
	6º ano	50	40	80,0%			11	22,0%		
3.º Ciclo	7º ano	52	28	53,8%	64,4%	65,0%	6	11,5%	20,3%	20,0%
	8º ano	29	23	79,3%			8	27,6%		
	9º ano	37	25	67,6%			10	27,0%		